



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITE DE BACIA HIDROGRÁFICA BAÍA DE GUANABARA-CBH-BG- REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2014. Gravação disponível. Ao vigésimo dia do mês de fevereiro de 2014, com início às 14h45min e término às 18h20min, foi instalada a 32ª reunião ordinária do CBH-BG, no auditório do CCDL- Clube dos Diretores Lojistas, no município do Niterói, com a presença de 27 membros (titulares e suplentes) e 06 convidados, conforme relação ao final desta Ata, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação das Atas das 29ª, 30ª e 31ª Reuniões Ordinárias; 2. Prestação de Contas do Exercício Anterior (Técnico/Financelro), PMSB-Planos Municipais de Saneamento Básico e Plano de Atividades 2014 (Subcomitês, Câmaras Técnicas e Organização da Oficina de Planejamento do CBH-BG); 3. Prorrogação do Mandato do Subcomitê Itaipu/Piratininga; 4. Informes (Entidade Delegatária, Atualização Cadastral de membros dos subcomitês e câmaras técnicas); 5. Aprovação do Relatório de Atividades de 2011/2012, 6. Assuntos Gerais. Com a palavra o Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, que convidou o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Niterói, Sr. Eurico Toledo, para participar da mesa em agradecimento a todos os membros do SC Leste, do qual é coordenador, e pela oferta do local para a reunião. O Sr. Jaime Azulay destacou o início da realização de reuniões itinerantes do CBH-BG, como decidido anteriormente, para o plenário ficar mais próximo das questões existentes em cada região integrante do CBH-BG. A Sra. Flávia Lanari (Apalma), coordenadora do SC Maricá, observou que o Rio de Janeiro e Niterói são mais apropriados por estarem no meio do caminho, e manifestou sua preocupação em haver reuniões em locais distantes. Com o quórum conferido, o Diretor-Geral submeteu ao plenário a aprovação da pauta. Aprovado. 1. Aprovação das Atas das 29ª, 30ª e 31ª Reuniões Ordinárias. O Diretor-Secretário, Sr. Alexandre Braga, valorizou o interesse dos membros presentes em véspera de feriado prolongado, e fez um agradecimento a Sandra Tosta Faillace, nova integrante da Geagua/DIGAT/Inea, pelo "trabalho excepcional que vem fazendo", e o apoio profissional consistente que vem dando ao CBH-BG, inclusive na revisão de atas transcritas. Submeteu à apreciação a minuta da ata da 29ª RO/2013. Aprovada. O Sr. José Paulo Azevedo, coordenador da CTIG, enfatizou que as atas sejam enviadas 15 dias depois das plenárias para dar tempo da leitura e contribuição pelos membros. Apreciada a minuta da ata da 30ª RO/2013. O Sr. José Paulo Azevedo solicitou que conste em ata a ausência da lista dos presentes à minuta da ata da 30ª reunião. Com esta consideração, foi aprovada a ata da 30ª R.O. Seguiu-se à apreciação da minuta da 31ª R.O./2013. A Sra.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Flávia Lanari, coordenadora do SC Maricá, solicitou substituir na minuta o nome "Interbrás" por "Interdragas", o nome correto. Com estas considerações, foi aprovada a minuta da 31ªRO/2013. 2.Prestação de Contas do Exercício Anterior (Técnico/Financeiro), PMSB- Planos Municipais de Saneamento Básico- e Plano de Atividades 2014 (Subcomitês, CTs e Organização da Oficina de Planejamento do CBH-BG), o Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, citou a exigência regimental de que as metas e prestação de contas do Comitê sejam feitas na 1ª. RO do CBH-BG, o que envolve a diretoria, as câmaras técnicas e os subcomitês. Na inversão da ordem do dia, o Diretor-Geral convidou a Sra. Eloísa Torres, coordenadora do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do entorno da Baía da Guanabara- PSAM, da Secretaria do Ambiente do Estado do RJ-SEA, para apresentar os Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado do RJ, uma vez que o CBH-BG contribuiu financeiramente para o PMSB, através da Resolução nº 09, de 30/08/2012 que foi referendada pela Resolução Cerhi-RJ no. 59, de 16/03/2011. Em sua apresentação, a Sra. Eloísa Torres (SEA) informou sobre a finalização do estudo regional sobre a Baixada Fluminense, a realização da conferência regional da Baixada Fluminense, precedida por oficinas junto à população dos 11 municípios da bacia hidrográfica, visitas técnicas, e uma audiência pública para a apresentação das proposições. Informou o gasto dos recursos financeiros do Comitê nos PMSB da região hidrográfica, indicou os passos futuros do PSAM e sugeriu algumas proposições para reflexão do CBH-BG sobre o tema. Informou, também, que o trabalho está disponível na internet em <http://pmsbguanabara.wordpress.com/>. Ou no website da SEA->Programa Guanabara Limpa->PSAM. Disponibilizou ao Comitê uma cópia digital da sua apresentação. Indagada pelo Sr. Eurico Toledo (Secretaria de Meio Ambiente de Niterói) acerca da transparência quanto aos gastos realizados, a Sra. Eloísa Torres informou que se pode consultar o contrato, disponível para acesso a qualquer cidadão, no processo localizado fisicamente no PSAM/SEA, Av. Rio Branco, 26/9ºandar, Rio de Janeiro, RJ. Informou que poderia elaborar uma planilha contendo os desembolsos, porém, disponibilizar na internet seria mais complicado pelo processo conter 12 volumes. O Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, e o Sr. José Paulo Azevedo solicitaram a ela que seja inserido o logotipo do CBH-BG na apresentação e documentos considerando a contribuição financeira do Comitê ao trabalho realizado. Solicitada pela Sra. Flávia Lanari, a Sra. Eloísa Torres informou que vai incluir também as unidades de conservação do estado no mapa do saneamento básico. A Sra. Eloísa Torres, destacou os projetos estratégicos que emergiram da elaboração do



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

diagnóstico e planejamento dos PMSBs e os submeteu ao CBH-BG para consideração: (1) o esgotamento sanitário na bacia de esgotamento do Ipiranga, no município de Nova Iguaçu, que descarta diretamente na captação do Guandu; (2) a mesma coisa na Bacia do rio Roncador, a montante da futura captação para a ETA de Maria Conga, no município de Magé, que considera ser um dos projetos mais baratos, pois a comunidade que ali vive ainda está se formando e tem que ser controlada para não prejudicar o manancial do Roncador, segundo ela, um dos melhores caudais de Magé; (3) esgotamento sanitário na bacia do rio Bacaxá, manancial de abastecimento do município de Rio Bonito e (4) projetos de lazer aquático para o usufruir da população a jusante do Salto Braçanã no município de Rio Bonito, e em Jaceruba, a jusante da captação em São Pedro, na Reserva do Tinguá, pois a utilização desses mananciais a montante das captações torna vulneráveis os mananciais para abastecimento público. Por último, recomendou ao CBH-BG que providencie um Plano de Gestão que contemple os municípios usuários de abastecimento público para a futura Barragem do Guapi-Açu, como forma preventiva de conflito de uso d'água na região. O Sr. José Miguel Silva (Ecocidade) solicitou que ficasse registrado em ata que as secretarias da Baixada que tratam do saneamento são a de Habitação, e estas não estão no CBH-BG como representantes dos municípios. O Diretor-Geral, Sr. Azulay, agradeceu a Sra. Eloísa Torres e a convidou para a oficina de planejamento do CBH-BG, solicitando que ela enumerasse todos os problemas da bacia hidrográfica, no que foi aceito por ela, assim como sugeriu convidar os secretários municipais para a mesma oficina para que tomem conhecimento sobre a origem dos recursos do saneamento e estejam inseridos nas questões da bacia hidrográfica. Lembrou que há projetos executados por diferentes órgãos que devem ser integrados para que tragam frutos concretos para a população. Seguindo ao ponto 2. Prestação de Contas do Exercício Anterior (Técnico/Financeiro), foi passada a palavra à Sra. Giselle Muniz, responsável pela operacionalização do Fundhri na Geagua/Digat/Inea que apresentou a planilha financeira da subconta CBH-BG considerando as Resoluções do Comitê aprovadas pelo Cerhi-RJ. Foram feitos questionamentos ao item de gasto com mobiliário e a forma como estava informado na planilha –como crédito e não como débito-. Foi informado pelo Diretor-Geral que há o documento da negociação assinado entre o CBH-BG e o Inea em que móveis e computadores do Comitê estavam sob a posse e a guarda da Prefeitura do Rio de Janeiro, e que o Inea daria tudo novo e atualizado à medida da necessidade do Comitê. A Sra. Giselle



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Muniz comunicou que os móveis a serem comprados saíam da compensação financeira, e não da subconta cobrança do Comitê. Foi solicitado pelo Sr. Alexandre de Bonis (Prefeitura do Rio de Janeiro) que constasse na planilha do Comitê "crédito na devolução dos móveis" acerca dos móveis que não foram utilizados. Ficou decidido que a Sra. Giselle Muniz vai digitalizar o documento citado e enviar para todos do CBH-BG. Foi solicitado pelo Sr. José Paulo Azevedo (UFRJ) que o documento ficasse disponibilizado também no *website* do Comitê. Dando prosseguimento à prestação de contas, a Sra. Giselle Muniz informou sobre os demais itens da planilha financeira. O Diretor-Geral solicitou a Sra. Giselle Muniz que refizesse a planilha financeira refinando as informações sobre os móveis e computadores considerando as dúvidas suscitadas, de forma a que o CBH-BG pudesse aprovar o Plano de Investimento em outra reunião. Acordado. Foi igualmente solicitado que a planilha financeira seja refeita indicando os recursos que são obrigatoriamente destinados ao saneamento (70%) e quais os que o Comitê pode efetivamente utilizar. O Sr. José Paulo Azevedo e a Sra. Flávia Lanari renovaram a solicitação para que os documentos a serem votados em plenária do Comitê sigam o regimento interno e sejam enviados com 15 dias de antecedência da reunião. Sobre este ponto, o Diretor-Secretário informou que o prazo foi cumprido e que contribuições adicionais de conselheiros foram feitas durante os 15 dias de enviada a documentação no prazo regimental, como foi o caso com a planilha financeira apresentada pela Sra. Giselle Muniz, e agradeceu a esta pelo bom trabalho realizado. Em sequência, foi suscitado pelo Sr. Eduardo Bessa (Petrobrás) um debate sobre o calendário do Comitê. Este defendeu a necessidade de realização de um maior número de reuniões para exaurir a pauta de convocação, e solicitou que se decidisse na plenária em curso a alteração do calendário para incluir mais reuniões extraordinárias. O Sr. Diretor-Secretário informou que será convocada uma reunião extraordinária antes da próxima reunião ordinária do CBH-BG. Dando continuidade ao ponto 2, foi abordado o subitem Plano de Atividades 2014 (Subcomitês, Câmaras Técnicas e Organização da Oficina de Planejamento do CBH-BG). Os coordenadores de subcomitês foram convidados a apresentar os seus planos e metas para 2014. Os relatórios apresentados ficarão disponíveis no *website* do CBH-BG. Os coordenadores apresentaram um quadro geral das atividades realizadas em 2013 pelos subcomitês, assim como as proposições aprovadas para o ano de 2014 para apreciação destas pela plenária. Quatro dos seis coordenadores se apresentaram sendo o primeiro o coordenador do SC Leste, Sr. Eurico Toledo, seguido pela Sra. Maria Aparecida de Resende, do SC Oeste, a Sra. Flávia



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Lanari, do SC Maricá e a Sra. Katia Vallado, do SC Itaipu-Piratininga. A Sra. Kátia Vallado informou que encaminhou um plano de metas para o próximo biênio 2014-2016, mas considerou tal proposta utópica no momento, pois em 2012 o SC Itaipu-Piratininga (CLIP) elaborou um projeto de monitoramento cumprindo todos os trâmites que lhe foram solicitados pelo Comitê. Relembrou que o SC Itaipu foi o primeiro Subcomitê a ter um projeto aprovado e que já haviam se passado um ano e sete meses e até o momento esse projeto não havia sido iniciado, inclusive, o projeto aparecia na planilha financeira apresentada pela Sr. Giselle Muniz (Inea) como “em andamento.” A Sra. Kátia Vallado questionou a referência a esta expressão, já que não havia recebido uma resposta objetiva sobre a execução ou estágio de execução do projeto. O Diretor Geral, Sr. Jaime Azulay, solicitou que se registrasse o assunto em ata para que fosse verificada junto à Procuradoria do Inea a liberação deste processo. E questionou a razão do órgão responsável não liberar o processo. A Sra. Katia Vallado destacou que enquanto o projeto se encontra preso na burocracia, os batelões continuam despejando o material dragado no mar e até hoje não se tem noção das consequências desse despejo no fundo do mar, ou seja, explicou ela, enquanto o projeto aprovado pelo CBH-BG está no Inea sem ser iniciado, a região costeira da Baía de Guanabara é penalizada considerando a integração existente entre esta e os sistemas estuarinos. Por fim, a Sra. Katia Vallado solicitou que oficialmente fosse dada uma resposta ao retardo deste processo que está causando sérios prejuízos ao sistema estuarino. O Diretor-Secretário, Sr. Alexandre Braga informou que os Relatórios de 2013 e o Plano de Metas de 2014 dos subcomitês foram regimentalmente enviados a todos com quinze dias de antecedência. O Diretor-Secretário submeteu à votação a solicitação de informações ao INEA sobre o Projeto de Implantação de Guias Correntes, e o relativo à soleira submersa na Lagoa de Piratininga, que considera não adequadamente claro, e sobre o qual o Subcomitê CLIP não concorda com tal intervenção, destacou o Diretor-Secretário. E solicitou a aprovação da plenária. Aprovado. Foi passada a palavra ao Sr. Ediel Caldas (Rede Greenbelt) que ressaltou que não aceitava se responsabilizar por decisões tomadas por gestões de diretorias passadas, como no caso dos móveis e computadores para os subcomitês, mas sim nas decisões das quais participava. Dando seguimento à plenária, com a proposta de aprovação de proposições do SC Itaipu-Piratininga, foi solicitado um aparte pelo Sr. José Miguel Silva (Ecocidade), e foi suscitado um debate, inconclusivo, sobre as deliberações dos SCs serem levadas diretamente à plenária para aprovação, como entendido por alguns conselheiros a



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

partir da Resolução Cerhi-RJ nº63/2011 que criou os subcomitês da CBH-BG, ou serem apresentadas à plenária, e encaminhadas pela Diretoria às respectivas câmaras técnicas para emissão de pareceres, e retornadas à plenária para aprovação, como indicado no regimento interno do CBH-BG.

3. Prorrogação do Mandato do Subcomitê Itaipu/ Piratininga. O Diretor-Secretário informou que a CTIL havia dado o seu parecer e que suas observações foram incorporadas ao texto do edital do processo eleitoral do CLIP. Aprovados a prorrogação do mandato do SC CLIP e o edital do processo eleitoral com novo cronograma. Dando prosseguimento, o Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, solicitou à Sra. Sandra Faillace que procedesse ao levantamento no Inea de todas as pendências vinculadas a Resoluções e ofícios do CBH-BG - e estendido aos subcomitês. O Diretor-Secretário, por sua vez, informou que acabara de receber um ofício do IBAMA em que este solicitava ao CBH-BG considerações sobre o processo de licenciamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos. Informou que o documento seria postado no *website* do Comitê para conhecimento e manifestação sobre o tema.

4. Informes (Entidade Delegatária, Atualização Cadastral de membros dos subcomitês e câmaras técnicas). Considerando o subitem Delegatária, o Diretor-Geral informou que tem enfrentado dificuldades para montar a Delegatária. O Diretor-Secretário, por sua vez, informou que a mais recente reunião ocorrera no dia 19/02/2013, sendo que as empresas que assinaram a minuta preliminar de fundação da delegatária são a CCR-Ponte, CCR-Barcas, a Cedae, Águas de Niterói, DT Engenharia, Aegea Saneamento, Tecpress e Iol. A etapa atual se referia ao envio da documentação das empresas ao cartório. E a próxima etapa seria a aprovação junto ao Cerhi-RJ. Foi solicitado pelo Sr. Eduardo Bessa (Petrobrás) que fosse realizada uma reunião extraordinária exclusivamente para falar do assunto "Delegatária" de forma a retratar o assunto exaustivamente, no que foi aceito pelo Diretor-Geral. Este passou a palavra ao Diretor-Secretário, que no subitem atualização cadastral de membros dos subcomitês e câmaras técnicas, informou que houve alterações cadastrais em função da saída de vários secretários de meio-ambiente para concorrer às eleições, e também mudanças em outras entidades e dado o exíguo tempo, este item seria pauta de uma próxima reunião.

Item 5. Aprovação do Relatório de Atividades de 2011/2012. O Diretor-Secretário informou que continua em falta o relatório do SC Oeste e da CTIG para o período, e que o colegiado deveria dar uma solução a esta questão, pendente desde 2013. A Sra. Flávia Lanari lembrou que ficaram pendentes nesta 32ª RO a apresentação do SC



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Jacarepaguá e das Câmaras Técnicas, e sugeriu que os temas da próxima reunião sejam a delegatária e os temas pendentes desta plenária. No item 6. Assuntos Gerais, o Sr. Francisco Lago, do SC Lagoa Rodrigo de Freitas, solicitou informar, no que foi atendido, sobre a futura intervenção a ser feita na LRF em função dos jogos olímpicos de 2016, a ocorrer na cidade do Rio de Janeiro: a implantação de uma passarela flutuante iniciando junto à AABB, de 175 metros, que será conectada a outra plataforma na qual será situada uma arquibancada gigante para 10 a 12 mil pessoas. Apresentou 3 slides para reforçar a sua argumentação e explicou seus temores quanto à execução desta intervenção. Solicitou à plenária que o CBH-BG aprovasse, que para cada reunião de sua plenária, o SC LRF traga novidades sobre o processamento dos pedidos de licenciamento junto ao Inea, junto ao Comitê de 2016, e à Prefeitura do município do Rio de Janeiro. O Diretor-Geral informou que não havia mais quórum impossibilitando a votação da proposta e que a proposta será apresentada à plenária, em outra reunião, que também irá considerar o envio de ofício, pelo CBH-BG, ao Inea, ao Comitê Olímpico e ao Cerhi-RJ sobre a documentação já enviada pelo Clube dos Caiçaras à Capitania dos Portos. O Diretor-Geral informou que convidaria o MPE e MPF para comparecerem à próxima plenária do CBH-BG, que provavelmente será uma reunião extraordinária. Como último assunto, 6. Assuntos Gerais, um presente que se identificou como um dos moradores próximos à Barragem do Guapi-Açu reclamou que sua solicitação à Diretoria do CBH-BG para que o assunto fosse ponto de pauta não foi atendido. Solicitou que constasse em ata e que o tema estivesse na pauta da próxima reunião do Comitê. O Diretor-Geral informou que o assunto não foi inserido diante da quantidade de temas a serem tratados. Este informou que distribuiu na reunião o CD-ROM com o EIA-Rima da Barragem do Guapi-Açu para conhecimento de todos, e que o tratamento do tema fosse mais direto. Sugeriu em seguida que os que têm posicionamento sobre a barragem do Guapi-Açu apresentem sua posição para debate e decisão do Comitê. E não havendo nada mais a tratar, o Diretor-Geral deu por encerrada esta reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Sandra Tosta Faillace, sendo este documento apreciado pelo Diretor-Secretário, e esta ata, depois de aprovada, será assinada pelo Diretor-Geral do Comitê da Baía Hidrográfica da Baía de Guanabara, Sr. Jaime Teixeira Azulay.



Jaime Azulay
Diretor Geral



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE
GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

LISTA DE PRESENÇA DE MEMBROS DO CBH-BG

INEA: Sandra T. Faillace (substituta); Fiperj: Bruna Loureiro (titular); Pref. Municipal de Cachoeira de Macacu: João Alberto A. Ribeiro; Pref. Municipal de Rio de Janeiro: Alexandre de Bonis (titular); Pref. Municipal de Magé: Maria Aparecida de Resende (substituta); Pref. Municipal de Cachoeiras de Macacu: João Alberto A. Ribeiro (titular); Pref. Municipal de Niterói: Eurico Toledo (titular), Dionê M. Castro (suplente); Nova Cedae: Jaime Teixeira Azulay (titular); Águas de Niterói: Márcia Freiberg (substituta); Firjan: Luiz Cesio de Souza Caetano Alves (titular); Petrobrás: Eduardo Bessa (titular); Clube dos Caiçaras: Francisco Salles Lago (titular); Apalma: Flávia Lanari (titular); Faferj: Cristina Novaes (titular); Movimento Pro-Restinga: Izidro Paes Leme Arthou (titular); CCRON: Alexandre Carlos Braga (titular); IBG: Dora Hees de Negreiros (titular); UFF: Gilberto Tavares de Macedo Dias (titular); Rede Greenbelt: Ediel Caldas dos Santos (titular); UFRJ: José Paulo Soares de Azevedo (titular); Instituto Care Brasil: Marcelo Aranda Sorti (titular); Bicuda Ecológica: Rejane Ferreira dos Santos (substituta); IBDA: Magno Alves (Titular); ABES-RJ: José Alfredo C. Sertã (titular); PUC-Rio: Luiz Alberto Cesar Teixeira (titular); Amar Barra: Claudio de Torres Carvalho (titular).

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

Fiperj: Marina F. Beza; SEA/Dsam: Nelson Correia; Uerj/Negef/Novaterra: Carlos Jamel, Geagua/Digat/Inea: Dyene Gomes, Giselle Muniz e Alexandre Spindola.

26/03/2014 - STF

Ata aprovada na 33ª reunião ordinária, em 15/05/2014.